**Melchor Ocampo - dados biográficos**

Melchor Ocampo é a forma como ficou conhecido José Telésforo Juan Nepomuceno Melchor de la Santísima Trinidad Ocampo

- **Nascimento:** Maravatío (México), 05 de janeiro de 1814.

- **Morte:** Tepejí del Río (México), 03 de junho de 1861.

- **Estado civil:** Solteiro, porém, teve três filhas reconhecidas em seu testamento.

- **Estrato social:** Filho adotivo de Francisca Javiera Tapia, Ocampo herdou todas as suas propriedades, devido ao fato desta permanecer solteira.

- **Formação:** Seus primeiros estudos deram-se no Seminário de Morelia. Posteriormente, entre 1827-1830, formou-se Bacharel em Direito no Colégio Seminário de México.

- **Atuação política:** Destacou-se como político liberal e, em 1842, foi eleito como deputado pelo Estado de Michoacán. Em 1846, assumiu o cargo de governador deste estado. Em 1850 foi nomeado Secretário da Fazenda. Posicionou-se contrariamente à anexação dos territórios mexicanos (Texas, Nuevo México, Alta Califórnia e parte de Tamaulipas) pelos Estados Unidos, o que resultou em seu exílio, ordenado pelo presidente, Antonio López de Santa Anna. Dirigiu-se para Nova Orleans e, nesta cidade, dedicou-se à publicação de folhetos pregando a promoção de mudanças no governo mexicano. Em 1855, com a queda do governo de Santa Anna, retornou ao México e durante o governo do general liberal Juan N. Álvarez foi nomeado, brevemente, como Ministro das Relações Exteriores. Participou da redação das novas Leis Civis (ou Leis de Reforma - cujo propósito era tornar o Estado laico). Foi membro do Congresso Constituinte e foi integrante da comissão redatora da Constituição de 1857. Em 1858, o presidente Benito Juárez nomeou-o Primeiro Ministro e, entre 1858-1861, também foi encarregado dos ministérios das Relações Exteriores, Fomento, Guerra e Fazenda. Em 1859 negociou o reconhecimento do governo Juárez pelos Estados Unidos, através do tratado McLane-Ocampo. Entretanto, este não foi formalizado devido a sua negação pelo Senado norte-americano. Em 1861, Ocampo renunciou a seu cargo e quis retirar-se para uma de suas propriedades, mas foi interceptado por conservadores, sendo preso e transferido para a cidade de Tepejí del Río, onde foi fuzilado.